

Índice baixo em Brasília

Em nos estados de Goiás e Mato Grosso do Sul que o presidente Fernando Henrique Cardoso obteria os maiores índices de votação numa eventual disputa envolvendo Lula, Paulo Maluf, José Sarney, Itamar Franco e Jaime Lerner — respectivamente, 48% e 44%. A maior resistência a FHC está no Rio Grande do Sul, no Paraná e no Distrito Federal, onde o presidente obteve os menores índices (28%).

O nome do presidente obteve maior simpatia entre os eleitores do interior — 38%, contra 30% nas regiões metropolitanas. Com Lula (18%), a situação se inverte: 21% de apoio nas regiões metropolitanas e 17% nas cidades interioranas. O mesmo acontece com Maluf (13%), que obteve 15% nas grandes cidades e 12% no interior.

Os eleitores de Fernando Henrique estão, na maioria, entre os simpatizantes dos partidos que dão sustentação ao governo: 61% dos eleitores do PSDB, 49% do PFL e 38% do PMDB. Mas entre os eleitores do PT, 15% votariam em FHC.

O presidente obteve os maiores índices entre os eleitores com renda superior a 20 salários mínimos (40%) e com segundo grau ou curso superior completos (37%). Entre os brasileiros com renda inferior a 10 salários mínimos está o maior índice de intenção de voto para Lula (19%), mas quando é levada em conta o grau de instrução, o líder petista mantém seus melhores índices no mesmo universo que apóia o tucano: 21% dos brasileiros com segundo grau e 20% dos que têm curso superior votariam em Lula.